

Resenha

Dados de Identificação
Data: Janeiro de 2013
Escola: EENSA
Bolsista: Tiani Chaves Oliveira
Artigo/Texto: UMA HIPÓTESE CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E DE MATEMÁTICA

Organizar e planejar o conteúdo curricular são tarefas extremamente difíceis, pois é preciso adaptar-se aos novos conceitos e condições que surgem diariamente.

As escolas estão muito longe da realidade dos alunos, pois trabalham de forma tradicional, onde os alunos decoram o que é transmitido, e o aluno leva o produto final da atividade, ou seja, o conhecimento já vem pronto e organizado, ou seja, os saberes ensinados aparecem como saberes sem produtos, sem origem, sem lugar transcendente ao tempo, ensinando-se apenas resultados, isolando - os da história de construção do conceito, retirando - os do conjunto de problemas e questões que os originaram.

Assim os currículos escolares tornam-se inadequados á realidade em que são inseridos, pois com seu conteúdo muito formal e muitas vezes distante da realidade vivida pelos alunos, não fazem parte do dia a dia dos alunos.

É difícil identificar as insatisfações profissionais nas práticas dos professores, pois muitas

elas estão relacionadas com diversos fatores, tais como: questões salariais, a organização do sistema educacional, a ação docente e a aprendizagem dos alunos.

Com o objetivo de diminuir suas insatisfações, uma parte desses professores busca, num primeiro momento, as universidades, que são as tradicionais supridoras de referenciais e de modelos sobre a prática de ensino. Nas universidades o professor de escolas principalmente publica tem a possibilidades de fazer cursos de atualização onde os professores possam enxergar a realidade das escolas e das comunidades acadêmicas, tendo a oportunidade de fazer cursos de formação continuada em todas as áreas.

Muitos dos professores não gostam desse vinculo com as universidades, eles não gostam de modificar seus métodos, mas uma grande maioria esta disposta a mudar e procura cada vez mais aprender nesses cursos como unir a teoria e a prática para aplicar em sala de aula tanto na ciência como na matemática.

Vários modelos já foram e ainda são utilizados, alguns apresentam limites e a conseqüência da existência desses limites verifica-se na forma justaposta segundo a qual os saberes acadêmicos e experienciais, as rotinas de ação e as teorias implícitas do professor estruturam seu conhecimento profissional.

O surgimento de um modelo de formação profissional desejável (alternativo ou de referência), que possa superar o limite dos modelos anteriores e fundamentar a constituição de um conhecimento profissional de referência, entendido como capaz de propor metodologias e ações didáticas embasadas em atividades de investigação e de resolução de problemas

Resenha

relevantes criando uma perspectiva crítica da realidade da sala de aula em seu contexto e têm como objetivo fundamental favorecer a evolução do conhecimento profissional dos professores, segundo uma hipótese de progressão orientada por um conhecimento profissional de referência, com potencialidade para subsidiar um novo modelo didático pessoal.

Segundo esse modelo a formação dos professores seria um processo gradual e contínuo de aprendizagem cuja intenção seria a construção de estratégias para a superação dos problemas da prática cotidiana.

Acredito que isso pode favorecer de maneira significativa para a mudança outro ponto importante seria discussões em grandes grupos, trará um enriquecimento dos conhecimentos dos professores e alunos no desenvolvimento das atividades.